

Robert Jackson · Georg Sørensen

# **Introdução às relações internacionais**

*Teorias e abordagens*

Tradução:

BÁRBARA DUARTE

Revisão técnica:

ARTHUR ITUASSU,

*prof. de relações internacionais na PUC-Rio*



**ZAHAR**

Jorge Zahar Editor

Rio de Janeiro

## *Para os nossos estudantes*

Título original:  
*Introduction to International Relations*  
(Theories and approaches)

Tradução autorizada da segunda edição inglesa revista e ampliada,  
publicada em 2003 por Oxford University Press,  
de Oxford, Inglaterra

Copyright © 2003, Robert Jackson e Georg Sørensen

Copyright da edição brasileira © 2007:  
Jorge Zahar Editor Ltda.  
rua México 31 sobreloja  
20031-144 Rio de Janeiro, RJ  
tel.: (21) 2108-0808 / fax: (21) 2108-0800  
e-mail: [jze@zahar.com.br](mailto:jze@zahar.com.br)  
site: [www.zahar.com.br](http://www.zahar.com.br)

*Introduction to International Relations 2/e was originally published  
in English in 2003. This translation is published by arrangement  
with Oxford University Press. This edition is not for sale in Portugal.*

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo  
ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Projeto gráfico e composição: Printmark Marketing Editorial  
Capa: Sérgio Campante  
Ilustração: © Gregor Schuster / Zeta / Corbis

# Sumário

Sumário detalhado	9
Sobre este livro	15
Lista de abreviações	18
<b>1 Por que estudar RI?</b>	19
<b>2 RI como um tema acadêmico</b>	59
<b>3 Realismo</b>	101
<b>4 Liberalismo</b>	151
<b>5 Sociedade internacional</b>	195
<b>6 Economia política internacional (EPI): teorias clássicas</b>	241
<b>7 Economia política internacional: debates contemporâneos</b>	267
<b>8 Debates metodológicos: abordagens clássicas versus positivistas</b>	307
<b>9 Debates metodológicos: abordagens pós-positivistas</b>	333
<b>10 Novas questões de RI</b>	359
Referências	395
Índice	413

# Sumário detalhado

## 1 Por que estudar RI?

<i>Resumo</i>	19
As relações internacionais na vida cotidiana	20
Breve descrição histórica do sistema de Estados	29
O sistema estatal global e a economia mundial	40
As RI e o mundo contemporâneo dos Estados em transição	44
Conclusão	53
<i>Pontos-chave</i>	56
<i>Questões</i>	56
<i>Orientação para leitura complementar</i>	57
<i>Web links</i>	57

---

## 2 RI como um tema acadêmico

<i>Resumo</i>	59
Introdução	60
Liberalismo utópico: o estudo inicial de RI	62
O realismo e os vinte anos de crise	69
A voz do behaviorismo nas RI	74
Neoliberalismo: instituições e interdependência	78
Neo-realismo: bipolaridade e confronto	82
Sociedade internacional: a escola inglesa	84
Economia política internacional (EPI)	89

Vozes dissidentes: uma abordagem alternativa de RI	92
Qual teoria?	95
Conclusão	97
<i>Pontos-chave</i>	97
<i>Questões</i>	99
<i>Orientação para leitura complementar</i>	99
<i>Web links</i>	100

---

### **3 Realismo**

<i>Resumo</i>	101
Introdução: elementos do realismo	102
Realismo clássico	105
Tucídides	105
Maquiavel	108
Hobbes e o dilema de segurança	109
O realismo neoclássico de Morgenthau	113
Schelling e o realismo estratégico	117
Waltz e o neo-realismo	123
Teoria neo-realista da estabilidade	129
O realismo após a Guerra Fria: a questão da expansão da Otan	133
Duas críticas contra o realismo	138
Programas e perspectivas de pesquisa	144
<i>Pontos-chave</i>	147
<i>Questões</i>	149
<i>Orientação para leitura complementar</i>	149
<i>Web links</i>	150

---

## 4 Liberalismo

<i>Resumo</i>	151
Introdução: premissas liberais básicas	152
Liberalismo sociológico	155
Liberalismo da interdependência	159
Liberalismo institucional	166
Liberalismo republicano	171
Críticas neo-realistas contra o liberalismo	176
O recuo para o liberalismo menos convicto	179
O contra-ataque do liberalismo mais convicto	181
Liberalismo: a atual agenda de pesquisa	188
<i>Pontos-chave</i>	190
<i>Questões</i>	191
<i>Orientação para leitura complementar</i>	192
<i>Web links</i>	193

---

## 5 Sociedade internacional

<i>Resumo</i>	195
Abordagem básica da sociedade internacional	196
As três tradições: teoria	203
As três tradições: prática	206
Ordem e justiça	212
A arte de governar e a responsabilidade	219
Responsabilidade nacional	219
Responsabilidade internacional	220
Responsabilidade humanitária	221

Críticas à sociedade internacional	229
A atual agenda de pesquisa	235
<i>Pontos-chave</i>	238
<i>Questões</i>	239
<i>Orientação para leitura complementar</i>	239
<i>Web links</i>	240

---

## **6 Economia política internacional (EPI): teorias clássicas**

<i>Resumo</i>	241
Introdução: o que é EPI?	242
Mercantilismo	245
Liberalismo econômico	249
Marxismo	253
Conclusão	262
<i>Pontos-chave</i>	263
<i>Questões</i>	263
<i>Orientação para leitura complementar</i>	264
<i>Web links</i>	265

---

## **7 Economia política internacional: debates contemporâneos**

<i>Resumo</i>	267
O debate sobre a estabilidade hegemônica	268
Desenvolvimento e subdesenvolvimento no Terceiro Mundo	277
A globalização econômica e um papel transitório para os Estados	289
Desenvolvimentos teóricos recentes da EPI	300
Conclusão: o futuro da EPI	302

<i>Pontos-chave</i>	304
<i>Questões</i>	305
<i>Orientação para leitura complementar</i>	305
<i>Web links</i>	306

---

## **8 Debates metodológicos: abordagens clássicas versus positivistas**

<i>Resumo</i>	307
Debates metodológicos	308
A revolução behaviorista	309
A reação da abordagem clássica	315
A metodologia positivista nas RI	321
A análise política	325
Conclusão	329
<i>Pontos-chave</i>	330
<i>Questões</i>	330
<i>Orientação para leitura complementar</i>	331
<i>Web links</i>	332

---

## **9 Debates metodológicos: abordagens pós-positivistas**

<i>Resumo</i>	333
Teoria crítica	334
Pós-modernismo	337
Construtivismo	341

Teoria normativa	348
Explicar RI versus entender RI	352
<i>Pontos-chave</i>	355
<i>Questões</i>	356
<i>Orientação para leitura complementar</i>	356
<i>Web links</i>	357

---

## **10 Novas questões de RI**

<i>Resumo</i>	359
Introdução	360
O meio ambiente	361
Gênero	368
Soberania	375
Mudanças na condição do Estado e os novos desafios de segurança	382
Conclusão	389
<i>Pontos-chave</i>	390
<i>Questões</i>	391
<i>Orientação para leitura complementar</i>	392
<i>Web links</i>	393

## Sobre este livro

Atualmente, quase toda a população mundial vive dentro das fronteiras das distintas comunidades territoriais chamadas de Estados — cerca de seis bilhões de pessoas são cidadãos ou sujeitos de algum país. Para mais de meio bilhão de habitantes dos países desenvolvidos da Europa Ocidental, América do Norte, Austrália, Nova Zelândia e Japão, a segurança básica e o bem-estar são em geral considerados naturais, por serem garantidos e, geralmente, fornecidos diretamente pelo Estado. No entanto, a situação nos países em desenvolvimento da Ásia, África e da antiga União Soviética é quase que oposta para a maioria da população — proteção, policiamento, imposição da lei e outras condições civis de segurança mínima não são garantidos para todos. Ademais, para muitos, ter acesso à alimentação adequada, água limpa, habitação e às necessidades socioeconômicas similares é um desafio diário. A disciplina de relações internacionais (RI) procura entender como os povos estão providos ou não dos valores básicos: segurança, liberdade, ordem, justiça e bem-estar.

### Qual o conteúdo do livro?

Este livro é acima de tudo uma introdução à *disciplina* acadêmica de RI. O que é uma “disciplina”? É um ramo do conhecimento voltado para o entendimento sistemático de um assunto. Assim como nas ciências sociais, em RI não existe uma forma única e melhor de dominar este tema. Em vez disso, contamos com várias teorias e tradições teóricas significativas: o realismo, o liberalismo, a sociedade internacional, a economia política internacional. Essas interagem e se sobrepõem de maneiras curiosas e importantes, que serão examinadas nos capítulos seguintes. No entanto, cada uma apresenta um método próprio de explorar as RI. O realismo, por exemplo, se concentra

## 16 Introdução às relações internacionais

na qualidade básica da segurança, porque, segundo os realistas, a guerra é uma possibilidade constante em um sistema de Estados soberanos. Os liberais, por outro lado, argumentam que as relações internacionais podem ser cooperativas em vez de conflituosas. Essa crença se baseia na idéia de que os Estados modernos e liberais são capazes de levar progresso e oportunidades ao maior número de pessoas no mundo.

Todas as teorias e tradições teóricas mais importantes de RI são apresentadas nos capítulos seguintes. Não há por que explicar cada capítulo detalhadamente aqui, mas uma orientação pode ajudar. O que este livro tem a oferecer? Seus principais elementos podem ser resumidos da seguinte forma:

- Uma introdução sobre as ferramentas analíticas da disciplina: as teorias de RI. Algumas teorias se mostraram mais importantes do que outras. Nos capítulos centrais deste livro, enfocamos as teorias chamadas de “consagradas”, ou as “principais tradições” teóricas. São essas o realismo, o liberalismo e a sociedade internacional. Também apresentamos as três mais importantes teorias no campo da economia política internacional (EPI). Por fim, revisamos as teorias “pós-positivistas” dominantes, que ganharam proeminência ao longo dos últimos anos.
- As teorias são apresentadas de maneira exata, com ênfase em seus pontos fortes, além de críticas de suas fraquezas e limitações. Os principais pontos de controvérsia entre as teorias são discutidos a fundo, esclarecendo como os debates teóricos estão conectados uns aos outros.
- O livro enfatiza em particular a relação entre a “teoria de RI” ou o conhecimento acadêmico das relações internacionais e a “prática de RI” ou os acontecimentos do mundo real e a conduta da política mundial. Ilustrações empíricas acompanham os pontos teóricos importantes que demonstram a ligação entre teoria e eventos atuais, tanto históricos como contemporâneos.
- Também explicamos com cuidado como uma teoria particular organiza e torna perspicaz a nossa visão do mundo. As idéias e teorias são importantes. Muitas vezes, assumimos que a prática vale mais do que o estudo, mas é o estudo, nossas idéias e teorias orientadoras que configuram a prática. As teorias são relevantes, não simplesmente para o próprio bem, mas também como orientação à prática.

## Dicas de estudo

Para facilitar, os capítulos estão estruturados da seguinte forma:

- **Resumo:** cada capítulo começa com um pequeno resumo dos principais pontos.
- **Pontos-chave:** cada capítulo termina com uma lista de pontos-chave.
- **Questões de estudo:** cada capítulo apresenta uma série de questões de estudo que podem ser usadas para discussões ou temas de trabalhos.
- **Orientação para leitura complementar:** cada capítulo oferece uma orientação para uma leitura complementar sobre o assunto tratado.

O livro permite, portanto, que os alunos aprendam RI como uma disciplina acadêmica em desenvolvimento em vez de estudar somente os eventos atuais. Durante todo o texto, enfocamos as teorias e os teóricos. Esperamos assim proporcionar um conhecimento básico do núcleo da disciplina de RI por meio da leitura deste manual. Nosso livro foi escrito para cursos de nível iniciante, mas seu conteúdo e seus debates também servem de auxílio para cursos de nível mais elevado. O objetivo básico e prioritário é ajudar os alunos a passar rapidamente do nível iniciante para o superior.

.....

Para recursos e material extra, ver o site do manual em:

**[www.oup.co.uk/best.textbooks/politics/jacksonsorensen2e/](http://www.oup.co.uk/best.textbooks/politics/jacksonsorensen2e/)**